



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA EM TRÊS PONTAS TEM QUEDA DE 0,30%
ENTRE MAIO E JUNHO**

Na terceira pesquisa de preços dos itens da cesta básica na cidade de Três Pontas, foi possível determinar que o índice ICB – FATEPS/UNIS teve uma leve deflação de **-0,30% entre os meses de maio e junho**. A pesquisa é realizada através da coleta de preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, seguindo o padrão metodológico adotado pelo DIEESE a nível nacional. Destaca-se que a coleta foi realizada mais uma vez com os devidos cuidados de prevenção solicitados pelas autoridades de saúde em função da pandemia de Covid-19.

Os resultados da pesquisa deste ano estão relacionados na tabela 1:

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2020

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Varição de mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril	R\$429,42	-----	44,67%	90h 24min
Mai	R\$434,18	1,11%	45,16%	91h 24min
Junho	R\$432,87	-0,30%	45,03%	91h 08min

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

A pesquisa demonstrou que neste mês de junho o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Três Pontas é de **R\$432,87**, correspondendo a **45,03% do salário mínimo líquido**. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **91 horas e 08 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Dados do DIEESE, referentes a maio de 2020 (divulgados em 04 de junho), demonstram que a capital com maior valor da cesta básica é o Rio de Janeiro (R\$558,81) e a capital com o valor mais baixo é Aracaju (R\$400,15). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, tem como valor da cesta básica R\$484,02. O valor da cesta básica neste mês de junho em Varginha, também calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo Unis, é de R\$417,07.

Entre os meses de maio e junho de 2020, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Três Pontas, 8 apresentaram alta dos preços médios, são eles:

¹ Em relação ao mês anterior.



Departamento de
Pesquisa - Unis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
Batata	14,41%
Banana	9,66%
Feijão carioca	5,04%
Arroz	4,51%
Açúcar refinado	4,23%
Pão francês	3,37%
Óleo de soja	1,41%
Carne bovina	0,28%

Com relação à **batata**, este foi o segundo mês consecutivo de alta nos preços médios nesta pesquisa, o que foi provocado pela diminuição da oferta em razão do final da chamada “safra das águas” e mais uma vez especialistas afirmam que não há expectativas de melhoria da oferta no curto prazo, pois trata-se de um fenômeno nacional. No que se refere à **banana**, foi possível notar em Três Pontas, ao contrário dos resultados em Varginha e na maioria das capitais, uma elevação nos preços médios ocasionada pela queda na oferta do tipo prata, que se encontra no período de entressafra nas principais regiões produtoras. No que tange ao **feijão carioca**, alguns problemas climáticos nas regiões produtoras diminuíram a oferta do produto e houve também uma elevação na demanda, provocando assim um aumento nos seus preços médios a nível nacional. Já o **arroz** teve elevação nos preços médios em razão do aumento nas exportações, muito incentivada pela desvalorização cambial, o que diminuiu a oferta interna do produto.

Cinco produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<u>Produtos</u>	<u>Média da queda dos preços</u>
Tomate	-20,67%
Manteiga	-7,74%
Farinha de trigo	-7,27%
Café em pó	-1,94%
Leite integral	-0,17%

No que tange ao **tomate**, o início da colheita da chamada “safra de inverno” e a queda na demanda em função da pandemia contribuíram para a queda nos preços médios a nível nacional e com uma intensidade que contribuiu para a estabilidade final do índice, ajudando a minimizar as altas dos outros produtos. Com relação à **manteiga**, a queda nos preços do leite no mês anterior e a diminuição da demanda pelos derivados lácteos explica a contração dos preços médios deste produto. Já em relação à **farinha de trigo** o resultado em Três Pontas surpreendeu, pois a nível nacional e em Varginha o produto teve considerável elevação de preços. Isso pode ser explicado pelo fato da coleta de preços nos supermercados trespontanos ter ocorrido alguns dias depois das outras cidades, com isso a influência da recuperação cambial e da diminuição da demanda podem ter influenciado os supermercados a tomarem decisões de queda nos preços do produto.



Departamento de
Pesquisa - Unis



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGDR**

Foi possível verificar neste mês a influência de fatores como a oferta, a demanda e o câmbio na dinâmica dos preços. Ainda há produtos cujos preços médios são influenciados pelo período atual e por questões relacionadas à pandemia de COVID-19. Tais comportamentos ainda devem se manter no curto prazo.

Três Pontas, 15 de junho de 2020.

**DEPARTAMENTO DE PESQUISA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.**